



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line A



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## FORMAÇÃO INICIAL NO CURSO DE PEDAGOGIA: narrativas das experiências acadêmicas sobre identidade profissional

Eixo Temático: Formação inicial, continuada e Valorização dos profissionais de educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Dilmar Rodrigues da Silva Júnior<sup>1</sup>

Maria Divina Ferreira Lima<sup>2</sup>

### RESUMO

A formação inicial é o processo de constituição dos saberes e fazeres dos acadêmicos mobilizados com base no conjunto de experiências curriculares, disciplinares e experienciais que eles mobilizam em seu percurso formativo. Neste sentido, convém questionar: Quais as contribuições do Curso de Pedagogia na minha profissionalização? Temos o seguinte objetivo: analisar as contribuições da formação inicial no curso de Pedagogia no processo de construção da identidade docente. Pautamos alguns autores: Clandinin; Conelly (2011), Formosinho (2009), Josso (2008, 2010) e Moraes (2018). A abordagem narrativa na tessitura autobiográfica dá ênfase para compreendermos os contextos subjetivos humanos e suas trajetórias de vida imbricadas na sua formação. A formação no curso de pedagogia é consolidada a partir de uma amplitude de saberes e saberes, que potencializam o contexto das práticas dos estudantes a partir do estágio supervisionado e outras experiências vivenciadas em sua trajetória.

**Palavras-chave:** Acadêmicos de Pedagogia. Formação. Identidade Docente. Narrativas.

### 1 INTRODUÇÃO

Percebemos a atividade desenvolvida pelo professor em seu cotidiano profissional entrelaçada com as funções psicológicas, sociais e políticas que permeiam a sua profissão. A educação é a principal arma para lutar contra a opressão, e sob o olhar que as práticas educativas e pedagógicas são “peças-chave” para desenvolver não apenas os conhecimentos produzidos pelo homem, mais também, a construção de valores e hábitos culturais como agentes de transformação social.

Neste sentido, convém questionar: Quais as contribuições do Curso de Pedagogia na minha profissionalização? Temos o seguinte objetivo: analisar as

---

<sup>1</sup>Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA. Especialista em Gestão e Supervisão Escolar. Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Piauí- UFPI. Coordenador Pedagógico – SEMECT/Caxias. Professor do Curso de Pedagogia – UNIPLAN. E-mail: [dilmar.jrcxs93@outlook.com](mailto:dilmar.jrcxs93@outlook.com)

<sup>2</sup>Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI. Mestrado em Educação – UFPI. Doutorado em Educação – UFRN. Professora do Programa de Pós- Graduação em Educação – PPGed/UFPI. E-mail: [lima.divina2@gmail.com](mailto:lima.divina2@gmail.com)



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

contribuições da formação inicial no curso de Pedagogia no processo de construção da identidade docente.

A ideia de construir este artigo, foi justamente perceber através das narrativas dos estudantes do curso de Pedagogia, que se encontram cursando o 6º semestre, dando relevância às suas histórias que foram reveladas por meio de suas narrativas escritas.

Esse trabalho tem relevância social, uma vez que está incluído na inovação científica que visa superar o paradigma cartesiano científico, pois a narrativa instigar o pesquisador despertar no interlocutor, reflexões profundas sobre a sua vida. No entanto, é um trabalho pautado na dimensão exploratória reflexiva sobre as condições de não elencar perguntas prontas e acabadas, mais sobretudo, questões gerativas que exploram a manifestação das narrativas.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Ao coletarmos as narrativas tecidas pelos estudantes do curso de Pedagogia do CESC/UEMA, permitiremos gerar conhecimentos sobre (auto), tanto para os próprios estudantes no decurso de sua formação inicial, ao revelar uma infinidade de conhecimentos adquiridos por meio do ensino, pesquisa e extensão na universidade.

As compreensões em torno da pesquisa autobiográfica, empreendem Segundo Clandinin; Conelly (2011, p.18) “[...]um processo dinâmico de viver e contar histórias, e reviver e recontar histórias, não somente aquelas que os participantes contam, mas àquelas narradas pelos pesquisadores”. Então, narrar, compreende uma tarefa dinâmica subjetiva dos indivíduos no contexto de sua dimensão experiencial cotidiana.

Segundo Josso (2010) “o trabalho da narrativa, é importante porque permite uma espécie de estado das ligações dos nossos conhecimentos nos nossos diferentes referenciais existenciais, e nas nossas formas de exprimir o nosso ser-em-relação conosco e com outrem na evolução de nossos posicionamentos existenciais, de forma a compreender o pensamento humano e a construção de uma subjetividade autêntica [...]”.

Quanto aos nomes dos estudantes pesquisados, para respeitar suas identidades e primando pelos aspectos éticos e legais na pesquisa científica, estaremos nos reportando aos mesmos, com pseudônimos de pedras preciosas: Alexandrita, Ametista, Diamante.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Segundo Morais (2018) as profundas e contundentes implicações na formação e (auto)formação profissional, revelam inúmeros contextos, transformações e potencialidades, sobretudo, no contexto da sociedade contemporânea, e mais especificamente, da constituição das identidades que estão sendo tecidas, entremeados pelas experiências que são vivenciadas entre o estar na academia, e ao mesmo tempo, as inúmeras possibilidades trilhadas para além da formação inicial em que se entrelaçam os estudantes. As narrativas reveladas pelos estudantes do 6º período do Curso de Pedagogia:

O curso de Pedagogia é excelente. Estamos nas disciplinas específicas do curso. Passamos pelo estágio supervisionado da educação infantil e agora estamos estudando os princípios, fundamentos e métodos do ensino fundamental, e no próximo semestre, estaremos no estágio supervisionado desta área. **(Narrativa de Alexandrita- 6º Período).**

Eu espero ser uma profissional competente e muito dedicada, uma profissional realizada. Estamos indo para as atividades práticas no exterior à universidade. O estágio de educação infantil nos deu mais ênfase sobre os processos vividos neste campo de atuação. Pois quando passa para o seu contexto prático, há algumas mudanças em torno da tomada de atitudes profissionais. **(Narrativa de Ametista- 6º Período).**

Diante das narrativas expressas, fica entendido então, que cada estudante possui peculiaridades diferentes ou questões relativamente em comum/semelhante. Enquanto o outro colaborador descreve:

Falar em educação e identidade docente nos dias atuais, é humanizar acerca da nossa missão como futuros educadores. Os conhecimentos adquiridos até agora foram de extrema relevância social e por que não dizer: POLÍTICA? Atualmente, nos encontramos rodeados de muitas informações, onde o curso de Pedagogia vem dá esse leque de conhecimento para que possamos ter um olhar mais crítico, de ampliar mais o conhecimento sobre a sociedade. **(Narrativa de Diamante – 6º Período).**

As características descritas mediante relato dos sujeitos envolvidos na pesquisa, se deram pelo fato de que as estudantes que mencionaram suas memórias e histórias de ser pedagogo/a, e o que poderá realizar no desenvolvimento da profissão.

Afirmamos as narrativas da identidade profissional pelos elementos sociais e políticos que interferem na formação dos estudantes em Formosinho (2009), a formação de professores tem uma base sólida e se configura no saber e pensar destes professores, sendo mobilizados depois de estudados o contexto social ou pessoal do indivíduo.



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

## CONCLUSÕES



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Considerando este universo subjetivo dos acadêmicos, temos encontrado outros aspectos citados pelos acadêmicos: trata-se da sensação de incompletude, ou seja, é preciso a continuidade na formação, a fim de possibilitar novos patamares no contexto das práticas educativas; à motivação pela profissão de ser pedagogo, entre outras inúmeras características que se mostraram como fundamental, tanto para a sua formação, como para a (auto)formação profissional.

Dessa forma, as narrativas descritas pelos estudantes do 6º período de Pedagogia, mostram que a teoria é um elemento necessariamente importante para o desenvolvimento de saberes e fazeres e potencialidades que contribuirão no contexto de sua prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS

CLANDININ, D.J; CONELY, F.M. **Pesquisa narrativa:** experiências e histórias na pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.

FORMOSINHO, J (coord.). **A Formação de professores:** aprendizagem profissional e ação docente, PT: Porto, 2008

JOSSO, Marie-Cristine. As histórias de vida como territórios simbólicos nos quais se exploram e se descobrem formas e sentidos múltiplos de uma existencialidade evolutiva singular-plural. In: PASSEGGI, M, da Conceição (org). **Tendências da pesquisa (auto)biográfica.** Natal-RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008, p.23-50.

MORAIS, J, S. **Histórias e Memórias de estudantes de Pedagogia e suas potencialidades autoformadoras.** II Colóquio Internacional sobre a história do livro, da leitura e das bibliotecas. São Luis, 2018.